

JUSPREV participa do XVII Encontro Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal



A JUSPREV estará presente no XVII Encontro Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil, que acontece nesta semana, entre os dias 05 e 07 de maio, no CentroSul de Florianópolis (SC). Um estande será montado no local do Encontro para o atendimento dos Auditores Fiscais. O objetivo é aproximar ainda mais a JUSPREV dos associados e associadas da ANFIP, que é Instituidora da Entidade, tirar dúvidas sobre a Previdência Associativa, além de realizar consultorias e adesões ao PLANJUS.

O evento, promovido pela ANFIP em parceria com a Estadual de Santa Catarina (ANFIP-SC), promete ser mais um importante momento de reencontro e conagração entre os associados, reunindo Auditores Fiscais de todo o Brasil.

Além disso, possibilitará uma análise mais profunda dos cenários político e econômico do país, bem como amplas discussões sobre as reformas Administrativa e Tributária que tramitam no Congresso Nacional.

[Saiba mais sobre o evento aqui.](#)

(Com informações da ANFIP)

O que está acontecendo com a Economia Global? Como me organizar financeiramente e preservar minha poupança?

Artigo escrito por Myrian Lund, especialista em finanças

A pandemia e agora a guerra da Rússia e Ucrânia têm mostrado para o mundo o impacto da globalização nas cadeias de produção.

> Cada país ter a sua especialização e contribuir para a linha de produção pode tornar a produção mais célere. Entretanto, no momento que a economia de um país para repentinamente de produzir, os preços sobem absurdamente. Vide preço dos automóveis novos e usados.

> Com o desequilíbrio na oferta, preços sobem e conseqüentemente a inflação se espalha: inflação alta em todo o mundo.

> Todos os produtos tradables que são comercializados entre países, e que não precisam de especialização (são commodities), têm seu preço baseado no dólar. Se falta produtos, o preço em dólar sobe e, conseqüentemente, em reais.

> A globalização faz o dinheiro circular livremente entre países: quando entra dinheiro no Brasil, a

cotação do dólar cai. O preço do real/dólar depende desse fluxo de recursos. É um fluxo especulativo. Quando há incerteza, o dinheiro foge de países emergentes. Quando o Brasil começou a subir a taxa de juros da economia, enquanto os países desenvolvidos mantiveram taxa baixa, abriu spread significativo, permitindo aos investidores estrangeiros (especulativos) assumir o risco Brasil, seja na bolsa, seja em renda fixa.

>Entretanto, na semana passada o mercado internacional levou um susto com uma inflação que há mais de 40 anos não acontecia e já estão anunciando aumento de taxa para os próximos meses. Com essa notícia, dinheiro que estava no Brasil toma novo rumo. O dólar no Brasil volta a subir e a cotações em bolsa de valores caem.

Essa volatilidade é natural em um mundo globalizado, mas traz muita incerteza para os brasileiros. Vamos ver algumas dicas para cuidar do dinheiro:

Dica 1: rever todas as despesas. O que posso eliminar? O que posso reduzir? O que posso renegociar? Reduzir custos é essencial, pois a inflação no Brasil está em 11,30% nos últimos 12 meses, e vai continuar subindo todo mês, provavelmente numa intensidade menor. Mas se os preços sobem todos os meses e o seu salário uma vez por ano, e nem sempre de acordo com a inflação, é possível imaginar a dificuldade para fechar as contas do mês.

Dica 2: antes de comprar um produto, faça três perguntas. Eu preciso deste produto? Tem que ser hoje? Eu tenho dinheiro? Se responder não para uma dessas questões, deixe a compra de lado para outro momento.

Dica 3: ter reserva de emergência. Comece aos poucos, com R\$ 10,00, R\$ 30,00 ou R\$ 50,00, o que for possível. Mas guarde dinheiro. Onde? CDB-DI (com taxa entre 98 e 100% do CDI) com liquidez diária. Se a instituição tiver um valor mínimo, comece na poupança. O objetivo é chegar a 3 meses do gasto mensal.

Dica 4: evite fazer parcelamento de compras na loja (sem juros). Isso é uma ilusão, pois está comprometendo meses futuros com despesas deste mês.

Dica 5: evite fazer empréstimos, mas se for muito necessário, negocie a taxa com o seu gerente de forma que fique, no máximo, entre 2 e 2,5% ao ano

Dica 6: reduza os limites do cheque especial e do cartão de crédito. Normalmente os bancos disponibilizam uma linha muito maior que precisamos, o que leva à tentação de gastar mais que podemos em momentos de restrição orçamentária.

Dica 7: não resgate dinheiro da previdência; imagine que este dinheiro não existe. Deixe o dinheiro quieto trabalhando para você. Você não vai se arrepender, eu garanto!!!

Dica 8: com as taxas de juro elevadas no Brasil, opte por fazer investimentos em renda fixa: indexado ao CDI, prefixada e, principalmente, inflação + juros.

Fonte: [Jusprev](#), em 03.05.2022.